Sequência Didática 8

Componente curricular: História Ano: 9º Bimestre: 3º

Título: A política no Brasil após a Era Vargas: a experiência democrática (1946-1964)

Objetivos de aprendizagem

* Compreender o panorama brasileiro no período entre 1946 e 1964.

**Objeto de conhecimento** – O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.

**Habilidade trabalhada** – **(EF09HI17)** Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

* Discutir os aspectos sociais que caracterizaram as transformações urbanas brasileiras entre 1946 e 1964.

**Objeto de conhecimento** – O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.

**Habilidade trabalhada** – **(EF09HI18)** Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* projetor;
* computador, *tablet* ou celular com acesso à internet.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Para iniciar a sequência, converse com os alunos sobre o panorama do fim do Estado Novo, trabalhando questões relativas à oposição a Vargas, ao movimento queremista e à renúncia do presidente ao poder por pressões dos militares. Discuta com a turma o fato de que o fim do Estado Novo e a abertura do país para o capital estrangeiro contribuíram para aumentar o entusiasmo da população, especialmente nos centros urbanos, mas ressaltando que no país havia enorme desigualdade social. Fale sobre o contexto internacional que marcou o período: a Guerra Fria. Os Estados Unidos, país líder do bloco em que o Brasil estava inserido, influenciaram governos e políticas econômicas brasileiras nessa época.

Ao tratar da eleição de 1945, coloque em pauta a contrastante situação política do país: o Estado Novo e sua ditadura haviam acabado, mas Vargas ainda era um agente político de extrema relevância e tinha tamanho apoio da população que conseguiu eleger seu sucessor, o seu ex-ministro da guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Após discutir com a classe o panorama do período, comente a Constituinte de 1946, cujos participantes foram escolhidos na mesma eleição que levou ao poder o general Dutra.

Sobre a Constituição de 1946, diga que seu texto refletia muito das questões sociais do período: era combativo em relação ao autoritarismo, reflexo da derrocada do Estado Novo e dos fascismos europeus. Assim, reforçava ideais de liberdade de expressão, associação e pensamento. Contudo, ainda apresentava muito do sindicalismo corporativista de Vargas.

Após tratar dos problemas atrelados à Constituição de 1946, trabalhe com as particularidades da administração Dutra e posteriormente da administração democraticamente eleita de Getúlio Vargas. Utilize como plataforma as anotações a seguir, que podem ser expostas aos alunos.

Administração Dutra (1946-1950):

* No contexto da Guerra Fria, Dutra alinhou o país ao bloco capitalista e colocou em prática políticas públicas anticomunistas, como o rompimento de relações com a União Soviética e a cassação do Partido Comunista do Brasil (PCB), em 1947.
* Participou da criação da Organização dos Estados Americanos (OEA), que reforçava o alinhamento dos países latino-americanos com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), assegurando o domínio estadunidense na região e limitando a influência soviética.
* Economicamente, teve preocupações com o desenvolvimento industrial do país; pôs em prática o chamado plano de metas Salte (Saúde, alimentação, transporte e energia) e reformas infraestruturais.

Administração Vargas (1951-1954):

* Vargas foi eleito por voto direto em 1950 (PTB).
* Apresentou um projeto nacional-desenvolvimentista, com enfoque econômico em projetos infraestruturais financiados por capital interno.
* Fundou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE), que servia como oferta de crédito para projetos industriais, especialmente nos setores ferroviário, portuário e de energia elétrica.
* Fundou, em 1953, a Petrobras, que assumiu o monopólio do petróleo nacional (campanha “O petróleo é nosso”).
* Mesmo com as medidas nacional-desenvolvimentistas de Vargas, a inflação continuava aumentando, e havia crescente insatisfação tanto do empresariado quanto de setores dos trabalhadores contra o governo. Como forma de amenizar a oposição operária, Vargas nomeou como Ministro do Trabalho o principal líder petebista, João Goulart, conhecido popularmente como Jango. No entanto, os setores conservadores do empresariado não aprovaram as propostas trabalhistas de Jango (especialmente a de dobrar o valor do salário mínimo), e Vargas o demitiu do cargo no mesmo ano.
* Em 1954, o principal crítico udenista à administração Vargas, Carlos Lacerda, sofreu um atentado em frente à Rua Tonelero, no Rio de Janeiro. O segurança pessoal de Vargas, Gregório Fortunato, foi acusado de ser o mandante do crime.
* Ainda em 1954, diante da oposição a seu governo cada vez mais crescente, Vargas suicidou-se no Palácio do Catete, deixando uma carta-testamento de tom nacionalista em que acusava seus oponentes políticos de querer prejudicar o país e o povo brasileiro.

Reflita com a turma sobre o legado de Vargas: articulador do movimento de 1930, presidente ditador durante o Estado Novo e, finalmente, presidente democraticamente eleito em 1950. Encoraje os alunos a expor seus pensamentos sobre as contradições dessa figura política, mediando sempre o debate, quando necessário, e tratando de questões relativas à memória histórica construída em torno de Getúlio Vargas.

Para cristalizar o conteúdo apresentado, solicite a eles que façam atividades de sistematização, mais curtas, como tarefas de casa, e, se possível, realize a correção coletiva dessas questões no início da próxima aula.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Use as correções da tarefa de casa para retomar o conteúdo das aulas anteriores. Após tratar do suicídio de Getúlio Vargas, comente brevemente a administração Café Filho, que, na posição de vice de Vargas, assumiu o cargo de presidente. Sua principal tarefa era completar o mandato e conduzir a eleição de 1955, cujos candidatos eram Juarez Távora, pela União Democrática Nacional (UDN), e Juscelino Kubitschek, pelo Partido Social Democrático (PSD), que também contava com o apoio do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

Ao tratar da vitória de JK, comente a tentativa de golpe pela UDN após a eleição, bloqueada pelo então ministro da guerra Henrique Teixeira Lott.

Para tratar do governo de Juscelino, que assumiu a presidência em 1956, discuta com a turma o Plano de Metas e a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com o objetivo de promover o desenvolvimento acelerado do país (projeto sustentado na campanha “Cinquenta anos em cinco”), assim como os esforços de modernizar a economia brasileira e diminuir a disparidade social e os contrastes internos.

Compare o projeto nacional-desenvolvimentista de Vargas com o de JK: enquanto o primeiro tinha caráter nacionalista e “anti-imperialista”, o segundo foi mais simpático à participação do capital estrangeiro e tentou conciliá-lo com o objetivo de desenvolvimento nacional.

Fale sobre a construção de Brasília e comente com os alunos a existência de um projeto de capital no centro do Brasil desde o início do século XIX, que serviria para integrar o território nacional e isolar o núcleo administrativo do país tanto de hipotéticas invasões estrangeiras pelos portos quanto de manifestações internas. Apresente os projetos de Lucio Costa e Oscar Niemeyer para a composição espacial da cidade, se possível exibindo imagens dos principais prédios de Brasília projetados por eles. Além disso, comente a importância dos migrantes, conhecidos como candangos, para a construção da cidade. Destaque as péssimas condições de trabalho a que esses migrantes eram submetidos, contrastando com a memória histórica romantizada em torno da construção da capital.

Conclua a exposição sobre a administração JK apresentando aos alunos os contrastes econômicos: ao mesmo tempo que promoveu integração e intenso desenvolvimento infraestrutural, aumentou consideravelmente a dívida pública, tanto interna quanto externa. Além disso, os contrastes sociais não foram enfrentados e se aprofundaram no período.

Etapa 3 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie a etapa final desta sequência apresentando a eleição presidencial de 1960, que levou ao poder, com o apoio da UDN, o paulista Jânio Quadros. Explique que, de acordo com as regras eleitorais da Constituição de 1946, o voto para presidente e vice-presidente ocorria separadamente, o que permitiu que o petebista João Goulart, herdeiro do trabalhismo varguista, fosse eleito para o cargo de vice.

Sobre a administração Jânio Quadros, comente a tentativa de neutralidade durante a Guerra Fria; ao mesmo tempo que conduzia programas de austeridade fiscal compatíveis com a agenda liberal, aproximava-se diplomaticamente da China e da União Soviética, chegando a condecorar Che Guevara com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Comente com a turma que seu governo foi marcado por tensões com o Congresso Nacional. Diante desse cenário, em agosto de 1961, o presidente renunciou, numa tentativa de diminuir o poder do Legislativo por meio do apoio popular por seu retorno, o que deu início a uma crise sucessória. Para ilustrar o processo para os alunos, anote os tópicos abaixo na lousa.

Governos Jânio Quadros (1961) e João Goulart (1961-1964):

* Em 1961, Jânio Quadros renunciou numa tentativa de diminuir o poder do Legislativo por meio do apoio popular por seu retorno.
* O Congresso apoiou a renúncia, e não houve grandes mobilizações populares.
* Com a renúncia do presidente, João Goulart deveria assumir o cargo, mas sua ausência no país em razão de uma missão diplomática na China levou a uma crise sucessória. Setores militares e conservadores opunham-se à posse do vice-presidente, de herança getulista.
* O então governador petebista do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, mobilizou publicamente uma Campanha da Legalidade, que conclamava a defesa do direito constitucional de Goulart à presidência. O movimento teve aderência popular.
* Jango retornou da China e aguardou o desenrolar da crise em Montevidéu. Como tentativa de solução do conflito, adotou-se um regime parlamentarista, de acordo com o qual Jango assumiria o governo, mas teria seus poderes reduzidos pelo Congresso. O primeiro-ministro escolhido foi o mineiro Tancredo Neves.

Comente com os alunos que, mesmo após a crise sucessória e a tentativa de bloqueio, João Goulart assumiu a presidência.

Apresente, em seguida, as principais medidas do governo Goulart: o Plano Trienal para a retomada do desenvolvimento econômico, assim como a tentativa de implantação das chamadas reformas de base, com o objetivo de diminuir a desigualdade social do país. Com essas medidas, houve grande polarização política na sociedade.

Ressalte a volta do presidencialismo por meio da decisão do plebiscito realizado no início de 1963 e o agravamento da polarização política, apesar da retomada do cargo de presidente único por Goulart. Destaque o fato de que, em março de 1964, manifestações populares a favor (como o Comício da Central do Brasil, no Rio de Janeiro) e contra (sobretudo a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em São Paulo) o governo de Jango acirraram definitivamente os ânimos políticos no país, abrindo espaço para o golpe civil-militar e a derrubada do presidente do cargo.

Conclua refletindo com os alunos sobre os diversos contrastes do período e sobre o fato de que o regime democrático não resistiu aos conflitos políticos internos e ao cenário da Guerra Fria.

Em seguida, peça aos alunos que, em duplas, leiam trechos de textos de terceiros ou fontes primárias e façam uma atividade de análise. Entre os temas desses textos podem estar, por exemplo, os conflitos sociais e políticos resultantes da modernização da economia durante as administrações Vargas e JK, as diferentes visões sobre as reformas propostas por Jango ou as principais razões para sua deposição em 1964.

Além disso, os alunos podem produzir uma dissertação individual sobre o tema “Como identificar e resolver conflitos políticos no contexto da democracia?”. Retome com eles os procedimentos básicos para a realização de dissertação presentes nas “atividades recorrentes” no “Plano de Desenvolvimento”.

Proponha a eles que reflitam e escrevam o que fazer para evitar que situações de confronto político acabem em processos de destruição dos regimes democráticos e de imposição de ditaduras, apontando saídas para contextos como o do Brasil no momento do golpe civil-militar de 1964. Nessa dissertação, os alunos podem produzir argumentos em defesa de princípios democráticos e em defesa das liberdades democráticas, desenvolvendo a **Competência Geral da Educação Básica no 9** e a **Competência Específica de Ciências Humanas no 6**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, trabalhar, entre outras questões, os intensos contrastes sociais e políticos que marcaram esse período da história brasileira. Dessa forma, é importante observar se os alunos compreenderam as contradições presentes nas administrações dos diferentes governos democráticos brasileiros entre 1946 e 1964 e se conseguiram relacionar a conjuntura política do período entre 1946 e 1964 ao golpe civil-militar nesse último ano.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* compreendeu os conceitos trabalhados na atividade.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Descreva semelhanças e diferenças entre o desenvolvimentismo de Vargas e o de JK.

*Sugestão de resposta: os alunos podem responder que ambos os governos pretendiam implantar no Brasil estruturas econômicas modernas baseadas na industrialização por substituição de importações. Entretanto, Vargas buscava um projeto baseado principalmente no investimento estatal e do capital privado nacional, enquanto JK abriu espaço para a entrada das multinacionais estrangeiras, especialmente do setor de bens de consumo duráveis, para completar seu projeto de industrialização do país.*

**2.** Quais eram os grupos sociais e políticos a favor e contra João Goulart? Por que existiam essas diferenças?

*Sugestão de resposta: os alunos podem responder que a favor de João Goulart estavam os grupos nacionalistas, defensores do projeto das reformas de base, os grupos de partidos e lideranças de esquerda e parte importante dos sindicatos. Os que faziam oposição ao governo de Goulart eram, principalmente, as elites empresariais e financeiras associadas ao capital estrangeiro, o governo dos Estados Unidos, empresas multinacionais, além de parcela importante da classe média e das Forças Armadas, que associavam o governo ao socialismo.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei das discussões propostas em sala de aula? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas durante os debates? |  |  |
| Fiz minha dissertação de forma adequada, apresentando dados que validavam minhas opiniões? |  |  |
| Corrigi meu texto após as releituras? |  |  |
| Consegui compreender as principais semelhanças e diferenças entre os governos brasileiros do período entre 1946 e 1964? |  |  |